



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1º BIMESTRE DE 2018

DO CUMPRIMENTO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, E DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS EMPENHADAS E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e da Lei Municipal nº 12.326, de 1º de dezembro de 2017 (Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município - LDO).

Março de 2018



SUMÁRIO

1 Da Programação Financeira do Exercício de 2018.....	3
2 Do Cronograma de Execução Mensal de Desembolso do Exercício de 2018.....	4
3 Dos resultados da alcançados no 1º bimestre	5
3.1 Análise do resultado da receita arrecadada no 1º bimestre.....	5
3.2 Análise da despesa empenhada no 1º bimestre.....	7
3.3 Análise do resultado da execução orçamentaria do 1º bimestre.....	8
3.4 Análise do resultado primário do 1º bimestre.....	9

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Receita arrecadada no 1º bimestre.....	6
Tabela 2 – Despesa empenhada no 1º bimestre.....	7
Tabela 3 – Resultado da execução orçamentária do 1º bimestre.....	8
Tabela 4 – Resultado primário do 1º bimestre.....	9



1 DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2018

A Portaria nº 3206379 de 26/01/2018 estabeleceu, no Anexo I, a Programação Financeira do exercício de 2018, com a previsão mensal da arrecadação das receitas por Categoria Econômica e por Fonte de Recursos (Tesouro Livre e Vinculado), por termos do art. 8º da LRF.

A Lei Orçamentária Anual (LOA 2018), Lei nº 12.365, de 28 de dezembro de 2017, estimou a receita total em R\$ 7.241.326.550,00 para exercício econômico-financeiro de 2018, obedecendo a seguinte classificação:

<u>RECEITAS CORRENTES</u>	<u>6.818.363.469,00</u>
1. Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.359.697.097,00
2. Receita de Contribuições	334.204.098,00
3. Receita Patrimonial	107.089.856,00
4. Receita de Serviços	643.023.565,00
5. Transferências Correntes	2.583.618.659,00
6. Outras Receitas Correntes	82.555.194,00
7. Receita Extraordinária para Cobertura do Déficit	708.175.000,00
<u>RECEITAS DE CAPITAL</u>	<u>219.767.457,00</u>
1. Operações de Crédito	194.086.746,00
2. Alienação de Bens	22.236.799,00
3. Amortização de Empréstimos	2.234.939,00
4. Transferências de Capital	1.198.973,00
5. Outras Receitas de Capital	10.000,00
TOTAL DA RECEITA	7.241.326.550,00

É importante ressaltar a estimativa na LOA 2018 de Receita Extraordinária para cobertura do Déficit, incluída na Receita Corrente, no valor de R\$ 708.175.000,00, como uma compensação financeira para cobrir o déficit orçamentário (Art. 2º da LOA 2018).

As previsões mensais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento de 2018, respeitando a sazonalidade da arrecadação dos últimos três anos.



2 DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO MENSAL DE DESEMBOLSO DO EXERCÍCIO DE 2018

A Portaria nº 3206379 de 26/01/2018 estabeleceu, no Anexo II, o Cronograma de Execução Mensal de Desembolso de 2018, com a previsão mensal de empenhos por Natureza da Despesa e por Fonte de Recursos (Tesouro Livre e Vinculado), nos termos do art. 8º da LRF e art. 17 da LDO de 2018.

A LOA 2018 fixou para exercício econômico-financeiro de 2018, a despesa total do Município em R\$ 7.241.326.550,00 conforme discriminado abaixo:

<u>DESPESAS CORRENTES</u>	<u>6.193.263.152,00</u>
1. Pessoal e Encargos Sociais	3.621.131.940,00
2. Juros e Encargos da Dívida	122.336.462,00
3. Outras Despesas Correntes	2.449.794.750,00
<u>DESPESAS DE CAPITAL</u>	<u>723.613.398,00</u>
1. Investimentos	443.576.360,00
2. Inversões Financeiras	70.111.000,00
3. Amortização da Dívida	209.926.038,00
<u>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</u>	<u>324.450.000,00</u>
<u>TOTAL DA DESPESA</u>	<u>7.241.326.550,00</u>

As estimativas mensais das despesas empenhadas foram projetadas com base na totalidade das dotações orçamentárias fixadas na LOA 2018, distribuídas mensalmente pela média mensal das despesas empenhadas nos últimos três anos.



3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO 1º BIMESTRE DE 2018

3.1 Análise do resultado da receita arrecadada no 1º bimestre

Conforme tabela I, as Receitas Correntes superaram em 0,1% a previsão de arrecadação para o 1º bimestre de 2018, representando um acréscimo de R\$ 815mil do valor previsto. Neste período, as Receitas Correntes atingiram um montante R\$ 1,239 bilhões. As Receitas Tributárias superaram em 4,3% os valores previstos, assim como as Receitas de Contribuição, 6,8%, Receitas de Serviços, 17,9% e as Transferências Correntes, 2,5%. A Receita Patrimonial obteve arrecadação de 415,7 % superior ao previsto devido aos rendimentos de aplicações financeiras do PREVIMPA, do regime de capitalização, na ordem de R\$ 56 milhões que não estavam previsto para este bimestre. A frustração na arrecadação de Outras Receitas Correntes refere-se a não realização no 1º bimestre da Receita Extraordinária para cobertura do Déficit, na ordem de R\$ 105 milhões.

As Receitas de Capital registraram uma arrecadação inferior ao previsto de 55,3%, muito em função do não ingresso de recursos de operações de créditos e de alienação de bens.

O total da arrecadação atingiu o montante de R\$ 1,245 bilhões, representando um pequeno déficit com relação à previsão de R\$ 6,9 milhões, o que significou uma frustração no ingresso de recursos de apenas 0,6% do que estava previsto na Programação Financeira para o 1º bimestre.

Por Fonte de Recursos, os ingressos do Tesouro Livre, ou seja, recursos de livre aplicação, praticamente confirmaram os valores previstos para bimestre. Foram arrecadados R\$ 637 milhões, uma diferença a menor de R\$ 3,5 milhões com relação ao previsto. Este comportamento de ingresso também ocorreu com os recursos vinculados, que arrecadou R\$ 611 milhões, 0,6% menor do que previsto para o 1º bimestre.



Tabela 1

RECEITA ARRECADADA - 1º BIMESTRE DE 2018				
Categoria Econômica	Valores em R\$ mil			
	Previsão	Realizado	Diferença	%
Receita Corrente				
Receita Tributária	502.706	524.363	21.657	4,3%
Receita de Contribuições	50.962	54.422	3.460	6,8%
Receita Patrimonial	14.282	73.646	59.364	415,7%
Receita de Serviços	88.957	104.852	15.895	17,9%
Transferências Correntes	439.505	450.324	10.819	2,5%
Outras Receitas Correntes	117.488	6.213	- 111.275	-94,7%
Receita de Contribuições Intra -orçamentárias	70.626	76.575	5.949	8,4%
(-)deduções da Receita Corrente	- 45.727	- 50.781	- 5.054	11,1%
Total Receita Corrente	1.238.799	1.239.614	815	0,1%
Receita de Capital				
Operações de Crédito	9.635	3.468	- 6.167	-64,0%
Alienação de Bens	3.875	2.278	- 1.597	-41,2%
Amortização de Empréstimos	455	490	35	7,6%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	0,0%
Total Receita de Capital	13.965	6.236	- 7.729	-55,3%
Total da Arrecadação por Categoria Econômica	1.252.764	1.245.850	- 6.914	-0,6%
Receita por Fonte de Recursos				
Tesouro Livre	637.657	634.138	- 3.519	-0,6%
Vinculados por Lei e Outros	615.107	611.712	- 3.395	-0,6%
Total da Receita por Fonte de Recursos	1.252.764	1.245.850	- 6.914	-0,6%



3.2 Análise da despesa empenhada no 1º bimestre

Na tabela 2, as Despesas Correntes totalizaram R\$ 1,520 bilhões, representando 90,5% da despesa prevista para 1º bimestre, o que significou uma economia de R\$ 159 milhões com relação a previsão. Os empenhos de Pessoal e Encargos Sociais registraram o valor de R\$ 884 milhões, 93,5% dos valores previsto. Os empenhos de Juros e Encargos da Dívida totalizaram R\$ 79 milhões, 71,6% do previsto. Os empenhos de Outras Despesas Correntes somaram R\$ 556 milhões, 89,4% do que estava projetado para o 1º bimestre.

A Despesa de Capital totalizou R\$ 182 milhões, superando em R\$ 18 milhões a previsão para o bimestre. Em Investimentos foram empenhados R\$ 52 milhões, Inversões Financeiras R\$ 20 milhões e Amortização da Dívida R\$ 110 milhões.

No 1º bimestre estava previsto empenhar R\$ 1,898 bilhões. Deste valor foi realizado 89,7%, com empenhos totalizando o valor de R\$ 1,702 bilhões, representando uma redução de R\$ 195 milhões na despesa prevista para o 1º bimestre.

Tabela 2

DESPESA EMPENHADA - 1º BIMESTRE DE 2018				
Natureza da Despesa	Valores em R\$ mil			
	Previsão	Realizado	Diferença	%
Despesas Correntes				
Pessoal e Encargos Sociais	945.905	884.610	-61.295	93,5%
Juros e Encargos da Dívida	110.924	79.398	-31.526	71,6%
Outras Despesas Correntes	622.646	556.362	-66.284	89,4%
Total Despesa Corrente	1.679.476	1.520.370	-159.106	90,5%
Despesas de Capital				
Investimentos	82.541	52.232	-30.309	63,3%
Inversões Financeiras	43.230	20.000	-23.230	46,3%
Amortização da Dívida	38.690	110.330	71.640	285,2%
Total Despesa de Capital	164.461	182.562	18.101	111,0%
Reserva de Contingência	10.742	-	10.742	0,0%
Reserva do RPPS	43.333	-	43.333	0,0%
Total Reserva Contingência e RPPS	54.075	-	54.075	0,0%
Total das Despesas	1.898.012	1.702.932	- 195.080	89,7%
Fonte de Recursos				
Tesouro Livre	928.925	1.164.193	235.268	125,3%
Vinculados por Lei e Outros	915.013	538.739	- 376.274	58,9%
Reserva de Contingência	10.742	-	10.742	0,0%
Reserva do RPPS	43.333	-	43.333	0,0%
Total Despesa Empenhada	1.898.012	1.702.932	- 195.080	89,7%



3.3 Análise do resultado da execução orçamentária do 1º bimestre

Na tabela 3, podemos analisar o desempenho da receita arrecadada e da despesa empenhada em relação aos valores previstos na Programação Financeira da Receita e no Cronograma Mensal de Desembolso da despesa empenhada para 2018, bem como, o resultado execução orçamentária prevista e realizada.

Foi arrecadado no 1º bimestre R\$ 1,245 bilhões, representando 17,2% da arrecadação prevista na LOA para 2018. A Receita total ficou R\$ 6,9 milhões abaixo do previsto.

A despesa empenhada totalizou o valor de R\$ 1.702 milhões, 23,5% da despesa prevista para ano de 2018. Neste 1º bimestre houve uma economia de R\$ 195 milhões com relação da despesa prevista.

O resultado da execução orçamentária prevista para o 1º bimestre era déficit de R\$ 645 milhões. Considerando que o resultado alcançado foi um déficit de R\$ 457 milhões, houve um ganho na projeção da execução orçamentária de R\$ 188 milhões.

Cabe destacar que o déficit na execução orçamentária previsto para 1º bimestre se justifica em função da maioria dos contratos de serviço continuado serem empenhados o valor da despesa para ano todo no mês de janeiro. Desta forma, está previsto nos próximos bimestres superávit orçamentário que compensará o déficit do 1º bimestre, conforme podemos observar na tabela 3.

Como o resultado da execução orçamentária realizada foi superior em R\$ 188 milhões a previsão no 1º bimestre, não há necessidade de contingenciamento das dotações orçamentárias para próximos bimestres do ano.

Tabela 3

Resultado da Execução Orçamentária - 2018									
Valores em mil R\$	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total Ano		
(A) Receita Prevista	1.252.764	1.097.837	1.111.654	1.077.671	1.133.321	1.568.079	7.241.326	%	
(B) Receita Realizada	1.245.850	0	0	0	0	0	1.245.850	17,2%	Realizado
(C =B-A) Resultado da Receita	-6.914	0	0	0	0	0	5.995.476	82,8%	A Realizar
(D) Despesa Prevista	1.898.012	1.207.118	1.020.062	1.078.010	1.029.938	1.008.187	7.241.326	%	
(E) Despesa Realizada	1.702.933	0	0	0	0	0	1.702.933	23,5%	Realizado
(F=E-D) Resultado da Despesa	-195.079	0	0	0	0	0	5.538.393	76,5%	A Realizar
(G) Resultado Orçamentário Previsto	-645.248	-109.280	91.594	-339	103.383	559.891	0		
(H) Resultado Orçamentário Realizado	-457.083	0	0	0	0	0	-457.083		
(I=H-G) Diferença Previsão e Realizado	188.165	0	0	0	0	0	188.165		

Nota: Valores consolidado do Município, considerando a Administração Centralizada, Autarquias, FASC e Câmara Municipal.

Resultado da Execução Orçamentária é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas.



3.4 Análise do Resultado Primário do 1º bimestre

Para exercício de 2018 a metodologia de cálculo do Resultado Primário foi alterada pela Portaria nº 495, de 06 de junho de 2017, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, onde foram excluídas do cálculo as receitas e despesas intraorçamentárias, e nas despesas primárias foram consideradas o valor das despesas pagas mais o pagamento dos Restos a Pagar.

Com essa nova metodologia o Resultado Primário apresentou no 1º bimestre de 2018 receitas primárias de R\$ 1,094 bilhões e despesas primárias de R\$ 928 milhões, com superávit primário de R\$ 165 milhões. Sendo que a meta definida na LDO é déficit de R\$ 45,4 milhões para exercício de 2018.

Como o resultado primário realizado foi superior em R\$ 173 milhões à previsão do 1º bimestre, não há necessidade de contingenciamento das dotações orçamentárias para próximos bimestres do ano.

Tabela 4

Resultado Primário - 2018								
*Valores em mil R\$	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total Ano	
(A) Resultado Primário Previsto	-7.578	-7.578	-7.578	-7.578	-7.578	-7.578	-45.465	Meta LDO
(B) Resultado Primário Realizado	165.632		0	0	0	0	165.632	
(C=B-A) Diferença Previsto. e Realizado	173.210		0	0	0	0	173.210	

Fonte: Contadoria-Geral do Município/SMF

Nota: Resultado Primário corresponde à diferença entre as receitas e as despesas não financeiras.

Tem como principal função determinar a capacidade de pagamento dos compromissos da dívida pública.

*Existem Expressões de valores ocultos nas unidades inferiores a R\$ 1 mil.